

## INAMPS Hospital de Oncologia

### Setor de Suporte Terapêutico Oncológico STO

#### Justificativa

A proposta da criação de um *setor de atendimento ao paciente fora de possibilidades terapêuticas* (FPT) surgiu como resposta aos questionamentos de um grupo de profissionais de diversos hospitais do Rio de Janeiro, no início de 1986. Ao final daquele ano, após inúmeras reuniões, coordenadas pelo Programa de Oncologia (PRO-ONCO) da Campanha Nacional de Combate ao Câncer (CNCC) e do INAMPS, levadas a termo no Hospital de Oncologia, surgiu um documento preliminar denominado PROGRAMA DE ATENDIMENTO AO PACIENTE FORA DE POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS ATUAIS (FPTA).

O programa propunha, basicamente, a criação de setores especializados no controle destes pacientes, em hospitais de câncer, visando melhorar a qualidade do atendimento que lhes era oferecida.

A idéia foi apresentada ao diretor do Hospital de Oncologia, que, de pronto, aceitou-a iniciando-se negociações para torná-la viável. Dentre as inúmeras dificuldades defrontou-se de imediato com a impossibilidade vivida pelo país de se contratar pessoal para o serviço público, extensiva inclusive à CNCC. Buscou-se, dessa forma, dentro da própria instituição, e junto ao PRO-ONCO, quem se motivasse pelo trabalho e se propusesse a colaborar, no que foi convenionado denominar de Setor de Suporte Terapêutico Oncológico (STO) do Hospital de Oncologia. O setor começa a funcionar com uma pequena equipe de voluntários, que visam alcançar objetivos bem definidos, e tem o co-patrocinio da Campanha Nacional de Combate ao Câncer (PRO-ONCO).

#### Objetivos do STO

1. Melhorar a qualidade da sobrevivência dos pacientes FPTA, através da oferta de assistência multiprofissional em níveis ambulatorial, hospitalar, domiciliar e por supervisão aos hospitais de apoio.
2. Liberar os leitos do Hospital de Oncologia ocupados por pacientes FPTA, permitindo maior ocupação por aqueles que ainda se encontram em

condições de beneficiar-se com as técnicas especializadas de tratamento do câncer (cirurgia, radioterapia, quimioterapia).

3. Oferecer oportunidade de crescimento profissional à equipe que se inicia nessa proposta inovadora.

#### Rotina de Funcionamento do STO

##### 1. Atividades básicas:

- atendimento ambulatorial
- atendimento a pacientes internados
- atendimento domiciliar
- supervisão de hospitais de apoio
- reuniões de avaliação de pacientes (RAP).

##### Atendimento ambulatorial

Profissionais envolvidos: médico, assistente social, enfermeiro, psicólogo e nutricionista.

Clientela: pacientes ambulatoriais encaminhados pelas clínicas de tratamento especializado do Hospital de Oncologia (primeira vez e controle).

Frequência: três turnos/semana (psicólogo: 1 turno/semana).

Atividades: assistência multiprofissional a nível de ambulatório, visando proporcionar assistência médica sintomática, de manutenção das funções vitais, e controlando, quando possível, os aspectos intercorrentes ou decorrentes da patologia.

##### Atendimento a pacientes internados

Profissionais envolvidos: médico, assistente social, enfermeiro, auxiliar de enfermagem, AOSD, psicólogo e nutricionista.

Clientela: a) pacientes internados que foram considerados FPTA pelas clínicas especializadas e que aguardam providências para remoção; b) pacientes internados na enfermaria 506.

Frequência: diária.

Atividades: assistência multiprofissional a pacientes



FPT internados e que aguardam transferência para hospitais de apoio, recebendo procedimentos de alívio ou em assistência pré-agônica.

#### *Atendimento domiciliar*

Profissionais envolvidos: enfermeira, com a colaboração dos demais profissionais da equipe.

Clientela: pacientes FPT do Hospital de Oncologia que tenham condições de permanecer na residência e que moram no município do Rio de Janeiro.

Frequência: três turnos/semana/enfermeiro  
demais profissionais: quando necessário

Atividades: assistência de enfermagem aos pacientes do STO impossibilitados de comparecer aos controles ambulatoriais e que tenham condições clínico-sociais mínimas. Visa orientar pacientes e familiares quanto aos cuidados gerais necessários ao controle de medicamentos e demais procedimentos que lhes permitam permanecer na residência.

#### *Supervisão de hospitais de apoio*

Profissionais envolvidos: médico, enfermeiro, assistente social, psicólogo e nutricionista.

Clientela: pacientes FPTA do Hospital de Oncologia internados no hospital de apoio.

Frequência: semanal.

Atividades: supervisão da assistência técnica oferecida pelo hospital de apoio aos pacientes FPTA provenientes do Hospital de Oncologia, visando oferecer melhor qualidade de atendimento.

#### *Reuniões de avaliação de pacientes (RAP)*

Profissionais envolvidos: médico, enfermeiro, assistente social, psicólogo, auxiliar de enfermagem, nutricionista e demais profissionais de saúde interessados, funcionários do Hospital de Oncologia ou não (reunião aberta).

Clientela: pacientes FPTA do Hospital de Oncologia.

Frequência: semanal.

Atividades: discussão de casos e procedimentos polêmicos, assim como das dificuldades técnicas e psíquicas da equipe multiprofissional.

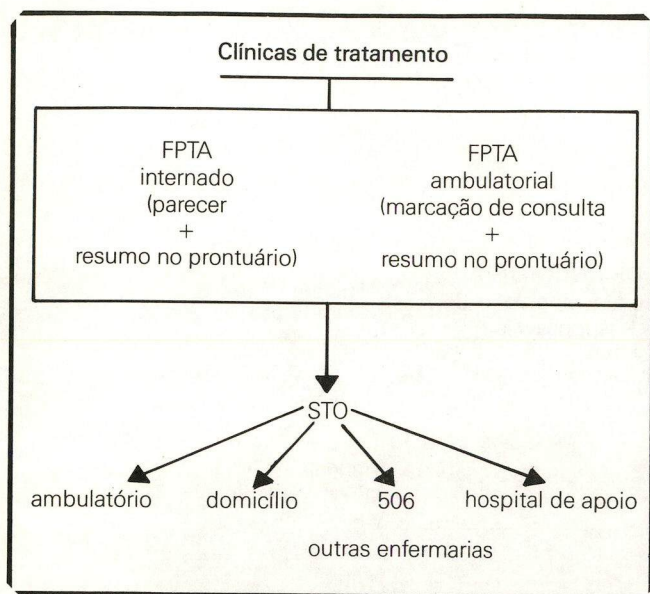
## **2. Fluxo de pacientes:**

- Em vista do número limitado de profissionais da equipe, o STO se propõe a atender somente pacientes em tratamento ou acompanhamento pelas demais seções ou setores do Hospital de Oncologia. Assim sendo, pacientes encaminhados por outras instituições, já considerados e confirmados FPTA, continuarão sendo reencaminhados pelos plantonistas às instituições de origem, ou, quando não for possível, ao hospital de apoio.
- O STO estará aberto ao encaminhamento de qual-

quer paciente FPTA do Hospital de Oncologia não havendo, no entanto, obrigatoriedade para isto. Caso o profissional ou seção/setor que trata o paciente tenha interesse em continuar este procedimento, tem inteira liberdade para tal. O encaminhamento ao hospital de apoio, no entanto, para fins de controle, só poderá ser feito através do STO.

- Como o STO não tem entre suas atividades atendimentos de emergência, os pacientes do setor que procurarem o hospital fora das consultas marcadas continuarão, à semelhança daqueles das demais seções, a serem atendidos pelos plantonistas, os quais terão inteira liberdade para encaminhá-los ao hospital de apoio, quando necessário.
- Para pacientes em regime ambulatorial, o encaminhamento ao STO será feito mediante resumo do caso no prontuário de consulta no guichê da recepção da UPE.
- Para pacientes internados o procedimento será o mesmo, ou seja, através de resumo do caso no prontuário e pedido de parecer (MSA 12) depositado em caixa de coleta na sala de ponto dos médicos, no segundo andar.
- O paciente FPTA de primeira vez começará a ser atendido no setor através de anamneses dirigidas, registradas em formulário próprio (anexo) pelos profissionais do STO, que, mediante revisão do caso, confirmarão se realmente foram esgotadas todas as chances de tratamento especializado. Após consulta será definida a conduta a ser seguida, quanto à terapêutica e à modalidade de assistência a serem oferecidas (ambulatorial, por internação ou domiciliar).
- Havendo dúvidas sobre a indicação FPTA, o STO se reportará às clínicas de origem para rediscutir o caso. Confirmada, o setor assume automaticamente o paciente, independentemente da enfermaria onde este se encontra, tomando todas as providências para a sua transferência o mais rápido possível, inclusive medicando-o diariamente, até sua remoção. Responsabilizar-se-á pelo atendimento até o óbito, quer no Hospital de Oncologia, em residência ou no hospital de apoio. Os procedimentos quanto ao fornecimento do atestado de óbito seguirão, por enquanto, a mesma rotina adotada no Hospital de Oncologia.
- Resumindo, o fluxo de pacientes FPTA se fará a partir das clínicas de tratamento especializado para o STO, com pequenas diferenças no encaminhamento. No setor, ele terá quatro opções de acompanhamento, a saber: ambulatório, domicílio, enfermarias do Hospital de Oncologia e hospital de apoio (ver figura).





### 3. Assistência pela equipe multiprofissional

- Para alcançar seu objetivo primordial, ou seja, oferecer melhor sobrevida ao paciente FPTA, o STO terá que lançar mão de procedimentos de suporte das funções vitais buscando o controle dos sinais e sintomas mais freqüentes, o equilíbrio das funções nutricionais, respiratórias, cardiológicas, de eliminação, etc... As condições clínico-laboratoriais serão avaliadas periodicamente para tentar o controle das intercorrências.
- O setor estará alerta para os padrões de metástases ou propagação, de acordo com a história natural da doença, tendo que lançar mão de procedimentos terapêuticos especializados sempre

que se fizer necessário, como radioterapia anti-lérgica, anti-hemorrágica, e em lesões ósseas em vias de fratura... Utilizará igualmente cirurgias com finalidade higiênica, descompressivas, de manutenção das funções vitais, de controle da dor, assim como colocação de próteses e órteses as mais diversas, de acordo com os protocolos e rotinas do STO.

- Quanto ao suporte sócio-econômico necessário para que as famílias possam abrigar seus pacientes, o Hospital de Oncologia oferecerá desde os medicamentos até os materiais permanentes e de consumo necessários.
- Quanto ao suporte sócio-econômico necessário para que as famílias possam abrigar seus pacientes, o STO oferecerá desde os medicamentos necessários, aos materiais de consumo (gaze, esparadrapo, colchão d'água, etc...) e permanentes (cadeira de rodas, balas de oxigênio, etc...) que serão reaproveitados após o óbito.
- Na medida do possível o setor procurará solucionar internamente suas indicações, mas na impossibilidade de fazê-lo por inadequação dos recursos humanos ou materiais, necessitará de auxílio das demais clínicas do Hospital de Oncologia ou de outras instituições com as quais espera contar.
- A equipe, que se propõe a realizar essa tarefa de assumir o paciente FPTA com toda a importância do que ainda pode ser-lhe oferecido, fará avaliações periódicas em relação aos custos-benefícios alcançados, estabelecendo para tal, protocolos, parâmetros e sistemas de controle que serão divulgados no decorrer do trabalho.

STO — Escala de Atividades

2ª-feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria
Parecer	Parecer	Parecer	Parecer	Parecer
Ambulatório	- - -	Ambulatório	- - -	Ambulatório
- - -	RAP	- - -	- - -	- - -
- - -	- - -	- - -	Supervisão do	- - -
Visita	- - -	Visita	hospital de	- - -
domiciliar	- - -	domiciliar	apoio	Visita
			- - -	domiciliar



**INAMPS — HOSPITAL DE ONCOLOGIA**  
**Setor de Suporte Terapêutico Oncológico — STO**  
**Escala de Atividades/Responsáveis**

2ª feira —	<b>Visita enfermagem/ parecer</b> • médico ..... Magda • enfermeiro ..... Miriam ou Celina • ass. social ..... Vandete ou Valéria <b>Ambulatório (8:00h)</b> • médico (sala 7) ..... Magda • enfermeiro (sala 8) ..... Miriam ou Celina • ass. social (sala 10) ..... Vandete ou Valéria • psicólogo (sala ) ..... Rosilea <b>Visita domiciliar (13:00h)</b> • enfermeiro ..... Miriam ou Celina
3ª feira —	<b>Visita enfermagem/ parecer</b> • médico ..... Eurídice ou Regina ou Magda • enfermeiro ..... Miriam ou Celina • ass. social ..... Vandete ou Valéria <b>Reunião de avaliação de pacientes (RAP) (13:00h)</b> equipe multidisciplinar
4ª feira —	<b>Visita enfermagem/ parecer</b> • médico ..... Eurídice • enfermeiro ..... Miriam ou Celina • ass. social ..... Vandete ou Valéria <b>Ambulatório (13:30h)</b> • médico (sala 5) ..... Eurídice • enfermeiro (sala 6) ..... Miriam ou Celina • ass. social (sala 7) ..... Vandete ou Valéria <b>Visita domiciliar (13:00h)</b> • enfermeiro ..... Miriam ou Celina
5ª feira —	<b>Visita enfermagem/ parecer</b> • médico ..... Eurídice ou Regina • enfermeiro ..... Miriam ou Celina • ass. social ..... Vandete ou Valéria <b>Supervisão do Hospital de Apoio (13:00h)</b> • médico ..... Eurídice ou Regina ou Magda • enfermeiro ..... Miriam ou Celina • ass. social ..... Vandete ou Valéria
6ª feira —	<b>Visita enfermagem/ parecer</b> • médico ..... Regina • enfermeiro ..... Miriam ou Celina • ass. social ..... Vandete ou Valéria <b>Ambulatório (13:30h)</b> • médico (sala 12) ..... Regina • enfermeiro (sala 6) ..... Miriam ou Celina • ass. social (sala 7) ..... Vandete ou Valéria <b>Visita domiciliar (13:00h)</b> • enfermeiro ..... Miriam ou Celina